



Exma. Senhora  
Dr.ª Catarina Gamboa  
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário  
De Estado Adjunto e dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068

---

SUA REFERÊNCIA  
1369

SUA COMUNICAÇÃO DE  
10-05-2019

NOSSA REFERÊNCIA  
Nº: 1846/2019  
ENT.: 2894/2019  
PROC. Nº: 16/2019

DATA  
24/7/2019

---

**ASSUNTO: Resposta à pergunta n.º 2025/XIII/4ª - Continuada ameaça ao futuro da EMEF - manutenção do material circulante de mercadorias entregue à Medway**

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 2025/XIII (4.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do PCP, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas e da Habitação de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

A ferrovia é uma prioridade do Governo e isso é evidente nos investimentos públicos em curso (ferrovia 2020) e nos investimentos projetados para 2021-2030.

A par com o investimento na linha, temos apostado no investimento em material circulante, seja através da compra de 22 composições, com um custo de 168M€ e a entregar em 2023 / 2024 e do aluguer de comboios à RENFE, seja através de um plano de investimento em material circulante imobilizado de 45M€ em quatro anos.

A aposta na ferrovia fica ainda patente no investimento em contratação nas duas empresas, nomeadamente com a recente aprovação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 110/2019, de 5 de julho onde se prevê a contratação de 120 trabalhadores para a CP e de 67 trabalhadores para a EMEF e dos trabalhadores necessários para suprir saídas que ocorram na empresa, medidas que acrescem à decisão de contratualização do serviço público de transporte ferroviário e à concretização da negociação dos acordos de empresa.

É nesta senda que se decidiu também, na Resolução do Conselho de Ministros supra referida, iniciar o processo de integração da EMEF na CP até 31 de dezembro de 2019.



Com efeito, concordamos que a EMEF tem uma função decisiva na prestação do serviço público da CP, considerando o Governo que essa deve ser a sua prioridade.

Não pondo em causa os compromissos assumidos com outras empresas, consideramos imprescindível avançar com um novo modelo organizacional do setor ferroviário.

É por isso que estão a ser preparados os estudos necessários para concretizar esta operação, sendo que qualquer decisão estratégica que venha a ser tomada não deve por em causa os meios e o financiamento necessários ao desenvolvimento da CP.

A promoção de um maior investimento e o reforço dos recursos humanos, aliados à decisão de iniciar o processo de integração da EMEF na CP, à existência de um contrato de serviço público de transporte ferroviário de passageiros e à concretização da negociação dos acordos de empresa, permitirão criar as condições para o desenvolvimento da empresa a médio e longo prazo, de modo a garantir adequados padrões de fiabilidade, regularidade, qualidade e atratividade do serviço público ferroviário.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Gonçalves